

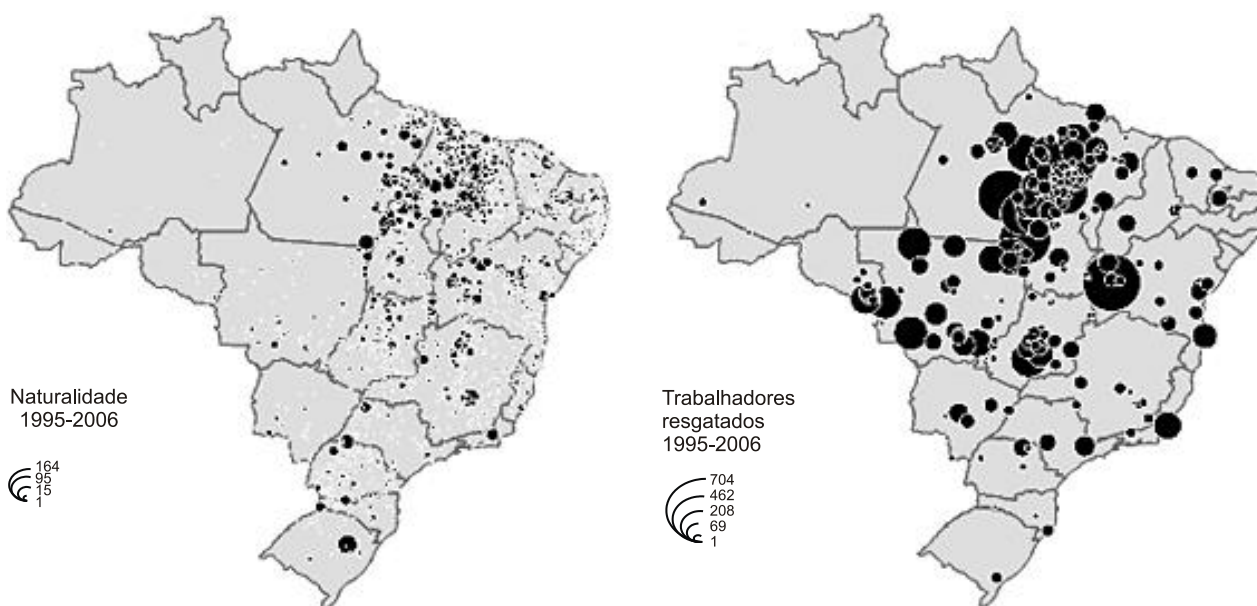
Revisão Geral

1. Nos três primeiros meses de 2013, entraram no território brasileiro cerca de três mil pessoas vindas do Haiti. O aumento substancial no fluxo de entrada de haitianos no país se deu principalmente pelo pequeno município de Brasileia, no Estado do Acre. A cidade, com cerca de 20 mil habitantes, faz fronteira com a Bolívia e o Peru, e, de janeiro ao final de março, viu chegar um número estimado de 2 mil imigrantes haitianos.

(<http://brazilianpost.co.uk>. Adaptado.)

Aponte dois motivos que expliquem o aumento recente da migração de haitianos para o Brasil. Explique a diferença entre esse fluxo migratório de haitianos para o Brasil e a maioria dos fluxos migratórios instalados no mundo na segunda metade do século XX.

2.



(Hervé Théry et al. *Atlas do trabalho escravo no Brasil*, 2009. Adaptado.)

Trace um perfil característico do trabalhador escravo no Brasil (indicando naturalidade, região de exploração e uma atividade realizada) e discorra sobre uma possível razão que o levou a migrar.

3.

ONU: desastres naturais atingem 7,5 milhões de pessoas no Brasil

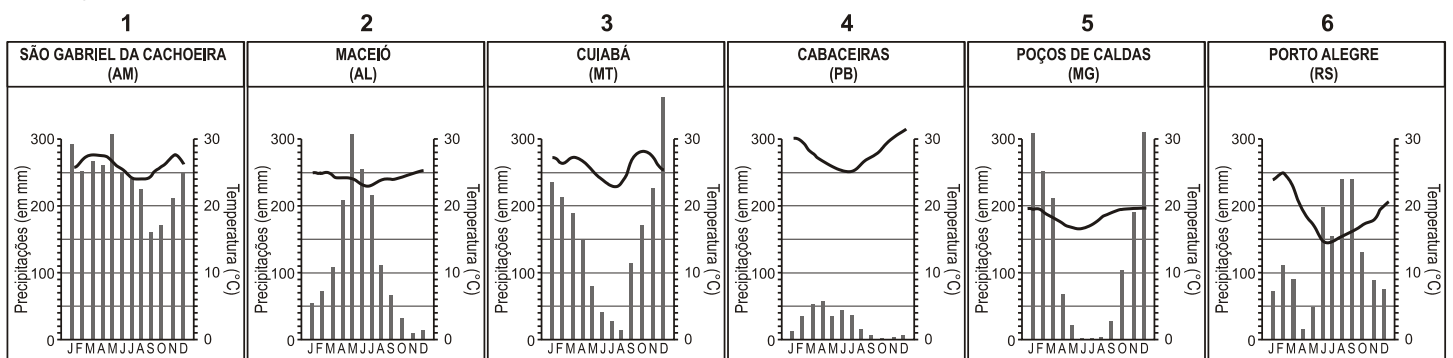
A ideia de um país abençoado por Deus e sem desastres naturais dificilmente resistiria às provas dos números apresentados na segunda-feira [24.01.2011] pela Organização das Nações Unidas

(ONU). De acordo com o relatório da ONU, entre 2000 e 2010, o Brasil foi atingido por 60 catástrofes naturais, que deixaram 1,2 mil mortos.

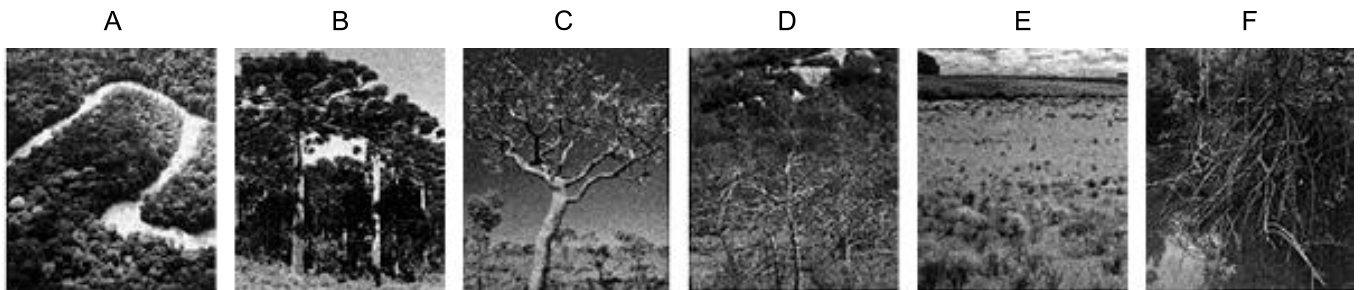
(<http://ultimosegundo.ig.com.br>. Adaptado.)

Indique dois tipos de desastres naturais frequentes no Brasil e aponte duas medidas que podem ser tomadas pelo poder público para reduzir o número de mortes relacionadas a eles.

4. Analise os climogramas dos principais tipos climáticos do Brasil e as fotos que retratam as formações vegetais correspondentes.



(Maria Elena Simielli. *Geoatlas*, 2011. Adaptado.)

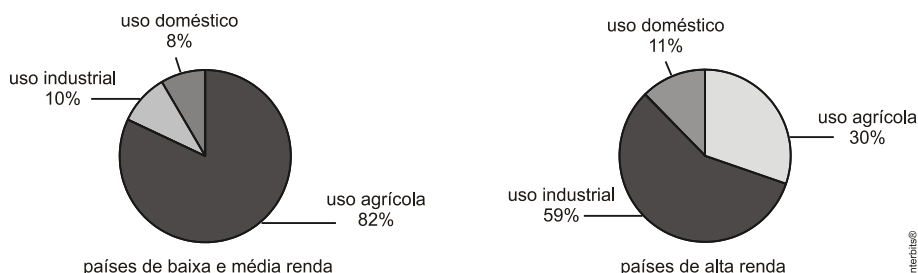


(Maria Elena Simielli. *Geoatlas*, 2011. Adaptado.)

Identifique o climograma e a respectiva foto que representa a vegetação do cerrado.

Mencione duas características da formação vegetal do cerrado e uma característica do clima no qual ela ocorre.

5. Os gráficos indicam a distribuição do consumo mundial de água, por setores, nos grupos de países.



Interbits®

Indique os setores econômicos de maior consumo de água e justifique as diferenças de uso entre os países de baixa e média renda e os países de alta renda.

6. O processo de inserção do neoliberalismo enquanto ideologia e corrente de pensamento para a condução das políticas e dos recursos públicos no território brasileiro se deu de forma lenta e gradual, num período que compreende quase três décadas.

(Mirlei Fachini Vicente Pereira e Samira Peduti Kahil. www.ub.edu. Adaptado.)

Indique dois fundamentos da ideologia neoliberal e dê um exemplo de política ou prática neoliberal implantada no Brasil a partir dos anos 1990, apontando suas consequências à sociedade e à economia brasileiras.

Gabarito

1. A intensificação do fluxo de haitianos para o Brasil aconteceu devido às consequências do terremoto de 2010 (abalo sísmico de alta intensidade em zona de placas transformantes), que vitimou mais de 200 mil pessoas, destruiu moradias e devastou boa parte da infraestrutura do país. Outro fator foi o crescimento da economia brasileira, com geração de empregos a partir da década de 2000, que atraiu muitos imigrantes para o país com oportunidades de trabalho na indústria e construção civil. O bom relacionamento entre o Haiti e o Brasil, decorrente da liderança brasileira nas forças de paz da ONU, desde 2004, também favoreceu o ingresso dos haitianos. Já a maioria dos fluxos migratórios, a partir de meados do século 20, foi de imigrantes (mão de obra barata) dos países subdesenvolvidos para países desenvolvidos, a exemplo dos mexicanos em direção aos Estados Unidos e dos africanos em direção à União Europeia.

2. O Brasil ainda apresenta o problema da escravidão por dívida, onde trabalhadores são muito explorados, visto que são induzidos a se endividar com proprietários de terras, acabam trabalhando em troca de comida, roupas e instrumentos de trabalho. A naturalidade dos trabalhadores está concentrada em estados como Maranhão, Pará, Tocantins, Bahia e Rio Grande do Sul. A principal região de exploração é a Amazônia Legal, principalmente em fazendas onde se pratica a pecuária bovina extensiva e carvoarias, em estados como Pará, Maranhão, Tocantins e Mato Grosso. Também ocorrem casos na Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, entre outros. Entre as razões para o fluxo de trabalhadores para as regiões de exploração estão a baixa escolaridade e qualificação dos trabalhadores, a falta de oportunidades de emprego, além da concentração fundiária em algumas zonas de origem.

3. O primeiro tipo de desastre natural muito frequente no Brasil são os deslizamentos de terra (escorregamentos ou movimentos de massa), que ocorrem em áreas com relevo de alta declividade (Planaltos e Serras de Leste e Sudeste/Domínio dos Mares de Morros) e com altos índices pluviométricos (climas úmidos como o tropical litorâneo, tropical de altitude e subtropical). O desmatamento indiscriminado, principalmente da Mata Atlântica, e a urbanização desordenada por meio de aglomerados subnormais (favelas e loteamentos clandestinos) intensificam o fenômeno, que provoca perda de vidas humanas e danos à infraestrutura. Entre as medidas para amenizar o problema estão: reflorestamento das encostas, remoção das famílias de áreas de risco, construção de muros de arrimo e construção de moradias populares em áreas com relevo adequado.

O segundo tipo de desastre natural são as enchentes decorrentes do desmatamento e da intensa impermeabilização do solo por concreto e asfalto nos centros urbanos, que dificulta a infiltração de água no solo, aumenta o escoamento superficial, eleva rapidamente a vazão dos rios e provoca grandes inundações. Entre as consequências, a perda de vidas humanas, danos às moradias e prejuízos para a infraestrutura. Entre as medidas para combater o problema estão: recomposição de matas ciliares, criação de áreas verdes e construção de piscinões para armazenamento temporário da água da chuva.

4. O climograma 3 (Cuiabá, MT) relaciona-se com o ecossistema do Cerrado (foto C). O Cerrado é um ecossistema complexo (diversidade fisionômica) e com alta biodiversidade. Na foto, destaca-se o Cerrado com forma de savana com os estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo

representado por árvores tortuosas. Muitas espécies estão adaptadas às condições climáticas, por exemplo, raízes profundas para captar água do lençol freático e troncos com cascas grossas para resistir aos frequentes incêndios espontâneos durante o período seco. No domínio do Cerrado, o clima é tropical, tropical típico ou tropical continental, quente, com baixa amplitude térmica, chuvas concentradas no verão e inverno com estiagem (seca). As massas de ar mais influentes são a Equatorial continental (úmida) e a Tropical continental (seca).

5. Os setores econômicos com maior utilização de água são o agrícola e o industrial. Nos países de alta renda, em sua maioria desenvolvidos, predomina o uso industrial (59%), uma vez que tratam-se de nações mais industrializadas. Nos países de baixa e média renda, subdesenvolvidos e subdesenvolvidos emergentes, prevalece o uso agrícola (82%), visto que existem nações onde o setor primário é dominante (nações pobres da África, Ásia ou América Latina) ou que o agronegócio moderno é um setor importante na economia, como é o caso do Brasil.

6. O neoliberalismo prega a redução do papel do Estado na economia. Entre os fundamentos, é a crença de que o Estado é incompetente para planejar e desenvolver a economia. Outro fundamento é que o mercado, liderado pelas empresas privadas, é mais eficiente. No Brasil, a partir da década de 1990, as práticas neoliberais mais comuns foram a privatização de empresas estatais. Outra prática foi a maior abertura da economia para o comércio exterior, permitindo a entrada de importados em maior quantidade. Em alguns setores, houve modernização, foi o caso a indústria aeronáutica e telecomunicações. Noutros, a privatização foi ineficaz, nas concessões rodoviárias, houve aumento abusivo dos pedágios para os consumidores. Os investimentos privados em ferrovias e geração de energia foram pífios. Em alguns setores, empresas que não conseguiram competir com os importados foram fechadas gerando desemprego e outras foram compradas por transnacionais.